

ESPORTES

**CORRIDA KIDS** De volta ao circuito após 14 anos com apoio do Correio, evento rende valiosas memórias para ex-participantes

# Uma conquista para recordar

GABRIEL BOTELHO\*

Criada em 1992, a Corrida Kids, evento esportivo pensado para receber jovens corredores na capital federal, empilha histórias e memórias distintas por meio de diversas edições. Realizada pela primeira vez no Dia das Crianças — 12 de outubro — daquele ano, com o nome de 'Marotinha', recebeu 2.500 pessoas. Interrompida em 1997, voltou à ativa entre 2007 e 2010. Dessa vez, como 'Candanguinha'. Após 14 anos, com apoio do Correio, volta rebatizada. Com limite de mil participantes, as inscrições estão em andamento.

O evento recebeu diferentes personalidades brasileiras e até jovens promessas da realidade. Marilson dos Santos foi vencedor em uma das baterias, por exemplo. Posteriormente, ele se sagrou bicampeão da Maratona de Nova Iorque e da São Silvestre. Joaquim Cruz, campeão olímpico dos 800 metros nos Jogos de Los Angeles-1984, marcou presença nas primeiras edições. O medalhista Robson Caetano, detentor do recorde sul-americano da prova dos 100m rasos, é outro exemplo. Tais acontecimentos explicitavam a grandiosidade da corrida, principalmente, para os pequenos. Sediada em diferentes lugares, a prova infantil marcou a memória de muitas crianças. Inclusive, a ponto de, para algumas delas, mesmo adultas, guardarem as experiências vividas na memória.

Campeão da edição de 1996, Henrique Braga, 41 anos, possuía relação mais estreita com a corrida enquanto esporte. Interessado pela modalidade durante a



Caderno de Esportes do Correio celebrou a alegria das crianças na edição da Marotinha de 1997

Campeão da Marotinha em 1996, Henrique Braga recebeu o troféu das mãos do maratonista Joaquim Cruz. "Tenho um quadro do momento até hoje"

infância, participava de provas em categorias diferentes, como os 100m rasos e os 1500m. Para ele, a experiência foi maravilhosa. "Eu amava correr e me senti muito bem com aquilo. Ganhei o troféu das mãos do Joaquim Cruz, além de uma bicicleta. Para mim, foi inesquecível. Tenho um quadro do momento até hoje", contou.

Triunfante aos 13 anos, Henrique chegou ao topo do pódio na

terceira tentativa. Nos anos anteriores, foi sexto e segundo, respectivamente. Motivado pelo título, o garoto tinha o sonho de competir profissionalmente. Ao alcançar a maioridade, porém, escolheu os estudos. "Eu era novo, mas tinha essa perspectiva. Nessa idade, estava voando. Mas, quando cheguei aos 17, precisei escolher se ia estudar ou se ia treinar. Como não alcancei o índice necessário para ir

ao Campeonato Brasileiro, decidi mudar meu rumo", relatou.

Apesar disso, o hoje advogado e professor de música explicita a importância da prática. Para ele, a possibilidade de incorporar valores distintos é o grande diferencial. "O esporte educa. Nós aprendemos a lutar pelo nosso espaço, aprendemos a perder, por exemplo. Foram coisas muito importantes na minha formação e tenho certeza

que também será para as crianças que vão correr dessa vez. É um incentivo imenso estar lá", destacou.

Eudes Pereira, 39 anos, se orgulha de ter participado da última edição da Marotinha, em 1997. Aos 11 anos, ele era atleta de futsal na Escolinha Universidade dos Esportes, na 204 sul. Então, junto dos amigos, decidiu se inscrever na corrida. Na ocasião, 10 mil atle-tinhas estiveram presentes. Apesar

» Restam poucas vagas

O primeiro dia de inscrições da Corrida Kids foi um sucesso. Em poucas horas, praticamente todas as vagas disponíveis para a prova de 3 fevereiro, com largada às 8h, na pista do Centro Integrado de Educação Física (CIEF), na Asa Sul, foram preenchidas. Segundo a organização, até o fechamento desta edição, restavam pouco menos de 100 lugares para os corredores mirins na disputa. Gratuitas, as vagas estão disponíveis por meio do site [www.centraldacorrída.com.br](http://www.centraldacorrída.com.br).

de não ter vencido, Eudes relata ter ficado deslumbrado com a oportunidade. "Eu era pequeno, mas lembro dos detalhes. Me juntei com os amigos do futsal, fomos correr e eu adorei. O fato do fim da corrida ainda durante a infância e adolescência, ainda durante a infância e adolescência. "Eu jogava futsal, mas pude ter uma experiência diferente. Comecei a praticar mais esportes, ir atrás de outras coisas. Inclusive, da própria corrida. A volta do evento é muito boa, pois as crianças precisam dessa prática. Isso ajuda muito na disciplina e na convivência com outros", opinou.

Além disso, o hoje frentista ainda relata ter se distanciado de atividades do tipo na vida adulta. Entretanto, coloca a corrida como incentivo para a prática esportiva, ainda durante a infância e adolescência. "Eu jogava futsal, mas pude ter uma experiência diferente. Comecei a praticar mais esportes, ir atrás de outras coisas. Inclusive, da própria corrida. A volta do evento é muito boa, pois as crianças precisam dessa prática. Isso ajuda muito na disciplina e na convivência com outros", opinou.

\*Estagiário sob a supervisão de Danilo Queiroz

Inscrições gratuitas no site da Central da Corrida de 22 a 26 de janeiro (ou até esgotarem as vagas)

[www.centraldacorrída.com.br](http://www.centraldacorrída.com.br)

1ª Corrida Kids 2024

Coloque na agenda

No dia 03 de fevereiro, às 8h, na pista do CIEF

Endereço: Asa sul - SGAS 907/908 - MOD 25/26



Realização:



Organização:



Apoio:

